

01. (Uel) Sobre os fenômenos da imigração, emigração e migração de retorno, no Brasil, considere as tendências de fluxos migratórios internacionais a partir de 1980, exemplifique e explique:

- a) 1 (um) fluxo de emigração e de migração de retorno.
- b) 1 (um) fluxo de imigração.

02. (Fuvest) O mapa representa a Rodovia Interoceânica, conhecida no Brasil como BR-317. Na parte destacada no retângulo, está o trecho dessa estrada que vem sendo utilizado (de forma mais acentuada, de 2010 a 2015) como porta de entrada para o Brasil, de grupos de migrantes vindos da América Central.



- a) Identifique o país de origem desse fluxo recente e explique, citando uma razão de natureza física e outra social, para a migração.
- b) Explique por que a entrada no Brasil se dá por esse trecho específico da estrada mencionada, considerando, dentre outros elementos, algumas de suas características físicas.

03. (Ufpr) Envolvendo trabalho, política, imaginário, saúde, cultura, redes, desejos, gênero etc., desde Marcel Mauss ([1950], 2005) e Abdelmaleck Sayad (1998) se compreende a migração como um fato social total. [...]. A mobilidade do trabalho há tempos constitui um dos principais fatores das migrações. Mais recentemente, embora perceptíveis já há algum tempo, políticas migratórias transnacionais, guerras, conflitos étnicos e religiosos, mudanças climáticas e orientação sexual têm se destacado como motivações relevantes de fluxos migratórios e como chaves de análise para a sua melhor compreensão e formulação de políticas públicas voltadas a migrantes, apátridas, deslocados e refugiados.

Travessia – Revista do Migrante, n.77, jul.-dez./2015, p. 5.

Com base no trecho acima e nos conhecimentos sobre o fenômeno da migração internacional, faça o que se pede:

- a) Escreva um texto explicando por que migrantes e refugiados são considerados ora como uma solução, ora como um problema para os países de destino.
- b) Caracterize e diferencie migrantes econômicos, refugiados e apátridas. Dê exemplos, no contexto do mundo atual, de um caso de migração econômica e de um caso de fluxo de refugiados, identificando suas causas principais.

04. (Fgv) O texto abaixo menciona três fatores que movem os fluxos migratórios internacionais.

“Ao contrário do que diz o senso comum, as migrações são regulares e permanentes. E majoritariamente legais: hipermediatizadas, as migrações clandestinas são estatisticamente ínfimas. [...] Como no caso do movimento de urbanização, mesmo se fatores políticos (guerras, conflitos civis) forçam a emigração, são os fatores econômicos que continuam sendo o motor principal. A demografia propriamente dita é um terceiro fator de migração.”

Gérard-François Dumont. *Mitos da População Mundial*. 01/07/2011. Disponível em: <http://diplomatie.uol.com.br/artigo.php?id=961>

Embora a maior parte das migrações contemporâneas ocorra por uma combinação entre os fatores mencionados, eles possuem características próprias. Sintetize essas características, utilizando, pelo menos, um exemplo para cada caso.

- a) Fatores econômicos.
- b) Fatores políticos.
- c) Fatores demográficos.

05. (Ufc) Os fluxos migratórios são fenômenos antigos e bastante complexos que envolvem pessoas de países, regiões e cidades de diferentes culturas e classes sociais. Os motivos que levam as pessoas a se deslocarem são diversos e têm gerado consequências positivas e negativas no campo e na cidade. Na perspectiva de entender os fluxos migratórios, a Geografia trabalha com alguns conceitos e relaciona alguns fatores que explicam tal fenômeno. Sobre estes conceitos e fatores, faça o que se pede a seguir.

a) Defina:

I. êxodo rural:

II. migração pendular:

b) I. dois fatores de repulsão populacional.

II. dois fatores de atração populacional.

c) Apresente:

I. uma consequência positiva ocasionada pelo deslocamento das pessoas no Nordeste brasileiro.

II. uma consequência negativa ocasionada pelo deslocamento das pessoas no Nordeste brasileiro.

d) Indique dois fatores que explicam o crescimento populacional de Fortaleza entre 1950 e 1960.

06. (Ufscar) Leia a seguinte carta de um leitor, publicada no jornal "Folha de S. Paulo" de 25.08.1991:

"Até quando a cidade de São Paulo será vítima da invasão do povo do Norte e Nordeste? Será que o descaso das autoridades chega a tal ponto que elas não percebem que essa migração está deteriorando a cidade? Vejam como estão a estação rodoviária do Tietê, o largo 13 de Maio, os nossos viadutos, a quantidade de camelôs, a criminalidade... É importante citar também que é dessa migração que

surgem invasões de terras e, conseqüentemente, novas favelas, instalações de água e luz clandestinas, etc. E isto tudo custa muito caro para nós, os paulistanos".

A partir desse texto, responda.

- a) O autor externa um ponto de vista democrático ou autoritário? Ele demonstra ou não preconceitos? Justifique.
- b) Existe alguma evidência de que os migrantes é que são os responsáveis pelos problemas urbanos mencionados? Explique por quê.



Gabarito

01. a) Fluxo de emigração e migração de retorno: a partir da década de 1980, o Brasil conheceu um forte movimento de saída de brasileiros para o exterior, em busca de trabalho e melhores condições de vida. Com a posterior crise econômica mundial, os países centrais geraram a reversão das expectativas daqueles que viviam no exterior, e vários tomaram a decisão de retornar ao Brasil, caracterizando um expressivo fluxo de retorno (não há registrados dados exatos desses fluxos). No Japão e na União Europeia, por exemplo, foram criados programas de retorno voluntário assistido, oferecendo apoio àqueles que, por falta de condições financeiras, não tinham meios para retornar ao seu país.

b) Fluxo de imigração: a situação econômica privilegiada do Brasil em relação a outras nações, no início dos anos 2000, aumentou as solicitações de vistos de trabalho de estrangeiros em empresas brasileiras, por exemplo, o que indica uma situação de "ganho de cérebros" no Brasil recente. Outro exemplo é a situação dos haitianos que buscam refúgio no Brasil, devido às catástrofes ambientais e condições de extrema pobreza no Haiti.

02. a) O país de origem desse fluxo recente é o Haiti cujas razões de natureza física e social são respectivamente os abalos sísmicos ocorridos particularmente em 2010 e a miséria crônica da população.

b) A entrada dos imigrantes se dá por esse trecho em razão da vulnerabilidade da fronteira dada pela fiscalização ineficaz, maior ação de grupos de tráfico que facilitam o ingresso dos imigrantes por meio de pagamento, paisagem marcada pela floresta exuberante que cria rotas invisíveis perante a fiscalização, presença de rodovias que garantem a mobilidade dos imigrantes.

03. Migrantes e refugiados são considerados como uma solução quando são recebidos em países com baixo crescimento vegetativo e cujo mercado de trabalho demanda mão de obra, o que resultará em equilíbrio populacional e dinamização da economia, seja por meio da força produtiva ou por meio do consumo.

Migrantes econômicos são indivíduos que se deslocam por opção própria em busca de trabalho ou educação com vistas a uma melhor perspectiva econômica para si ou para sua família. Refugiados são indivíduos que se deslocam em busca de segurança porque seu país de origem está em guerra ou em clima de perseguição, colocando sua vida em risco. Apátrida é o indivíduo que não possui nacionalidade ou cidadania, ou seja, seu elo com o Estado é inexistente. Dentre os casos de migrações econômicas pode-se citar como exemplos o deslocamento de mexicanos para os Estados Unidos, bolivianos para o Brasil, bengalis para Arábia Saudita cuja causa é a estagnação econômica de seus países de origem. Dentre os casos de refugiados pode-se citar como exemplos: afegãos, sírios e iraquianos que se deslocam para a Europa em razão da guerra e da presença do Estado Islâmico; eritreus que se deslocam para a Europa em razão do governo ditatorial.

04. a) Os fatores econômicos são muito importantes nas migrações internacionais. Nas últimas décadas, predominaram fluxos dos países subdesenvolvidos para os países desenvolvidos, com migrantes que procuram emprego e melhores condições de vida. Exemplo: mexicanos para os Estados Unidos.

b) Os fatores políticos, como guerras civis e perseguição política em regimes autoritários, e conflitos étnicos e religiosos, induzem o fluxo de refugiados. Geralmente, o fluxo dá-se de países subdesenvolvidos em direção aos países desenvolvidos e subdesenvolvidos vizinhos. Exemplo: sírios para a Turquia, Líbano, Iraque e Jordânia.

c) Os fatores demográficos podem incorrer em migrações, a exemplo do fluxo de regiões populosas com alto crescimento vegetativo para regiões com menos populosas e que necessitam de mão de obra. Exemplo: europeus para os Estados Unidos, Brasil e Argentina entre o fim do século XIX e início do século XX.

05. a) I. – O êxodo rural é a migração das pessoas que moram no campo para a cidade. Vários são os motivos que levam a população rural a migrar para a cidade, dentre estes se destacam as oportunidades de melhoria de vida, como a oferta de empregos, o acesso aos serviços de educação, assistência médica, saneamento, eletricidade. Contribuem também para o êxodo rural as secas periódicas, as geadas e a questão agrária, como a concentração fundiária, a mecanização da agricultura.

II. – A migração pendular é o deslocamento diário de uma população entre municípios. Esse fluxo de pessoas ocorre nas regiões metropolitanas, onde há uma forte integração socioeconômica entre os municípios. Trata-se de um movimento diário de pessoas entre o local de moradia e o local de trabalho. Nesse movimento há o uso intenso dos meios de transporte coletivo.

b) I. – Podemos destacar, como fatores de repulsão populacional, a estagnação econômica das áreas de repulsão, a concentração fundiária, que gera conflitos nestas áreas, as catástrofes naturais, como as secas periódicas e as geadas, a ausência de serviços educacionais de boa qualidade. A ampliação das relações capitalistas no campo, que desestrutura as antigas relações tradicionais de trabalho (a parceria, o arrendamento etc.), a mecanização da agricultura, a substituição da lavoura por pastos e a grande especulação imobiliária são também as causas da fuga da população do campo para a cidade.

II. – Já os fatores de atração populacional dizem respeito à oferta de emprego gerada por algumas atividades na construção civil e na indústria presente nos grandes centros urbanos; à oferta de serviços, mesmo que temporários, na construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, tanto no campo como na cidade. No que se refere à região Norte do Brasil, destaca-se o fluxo de pessoas atraídas pelo garimpo, pela extração de madeiras e borracha e pelas indústrias de mineração. Nessa região, nas últimas décadas do século XX, assiste-se à ampliação da fronteira agrícola ao sul de seus limites territoriais, o que tem atraído grandes empresas agrícolas de outras regiões. Os atrativos das cidades, veiculados pela mídia sobre uma população que cada vez mais perde suas raízes com a terra, também contribuem para o êxodo rural. Ao mesmo tempo em que o campo expulsa, a cidade atrai.

c) I. – Podemos considerar, como consequências positivas ocasionadas pelo deslocamento das pessoas, a oportunidade de trocar suas experiências favorecendo assim o enriquecimento cultural por meio da troca de valores através dos contatos, a possibilidade de sucesso na vida profissional favorecido pela oportunidade de estudos nos diversos níveis de ensino (fundamental, médio e superior) e melhores condições de moradia em função da acessibilidade aos serviços como água, energia e saneamento básico.

II. – São várias as consequências negativas ocasionadas pelo deslocamento das pessoas de seu lugar de origem para outro. Quanto ao Nordeste brasileiro, podemos citar a perda da identidade do indivíduo causada pela ruptura com seu lugar de origem, ou seja, o distanciamento físico nas relações familiares e de amizades, assim como pelo abandono das imagens dos lugares que marcam o cotidiano das pessoas: bairros, ruas, povoados etc. Outra consequência diz respeito à condição de forasteiro, de estranho, e à necessidade de integração com o novo espaço físico e social. A população nordestina, em alguns casos, sofre preconceito regional. Mais uma consequência é a discriminação decorrente dos modos de falar e de vestir, do gosto musical etc. As condições de moradia dessa população que migra para as grandes cidades são precárias, pois poucos são os que conseguem moradia digna. Muitos moram nas periferias dos grandes centros urbanos, onde faltam serviços básicos, como assistência à saúde, coleta de lixo, esgotamento sanitário, pavimentação das ruas, entre outros.

d) O crescimento populacional de Fortaleza entre os anos de 1950 e 1960 está intimamente vinculado às migrações provocadas pelas secas periódicas que ocorrem no interior do estado do Ceará e à estrutura fundiária calcada na grande propriedade. A população de Fortaleza entre 1940 e 1950 era de 89.984 habitantes e, de 1950 a 1960, passou para 244.649 habitantes.

06. a) Trata-se de um ponto de vista extremamente autoritário e preconceituoso, fato evidenciado em diversas passagens, como, por exemplo, naquela em que o enunciador cobra dos governantes uma postura contra a migração, que, na sua opinião, está deteriorando a cidade de São Paulo.

b) Não, pois a situação de migrante é consequência de uma estrutura socioeconômica nacional problemática, que repercute em âmbito regional e local. A deterioração da cidade de São Paulo, apresentada como consequência da migração, resulta das relações históricas, políticas e econômicas de um modelo excludente, do qual o migrante é vítima.